



**INSTITUTO DE  
ARQUITETOS  
DO BRASIL**

**DEPARTAMENTO DO  
RIO GRANDE DO SUL**



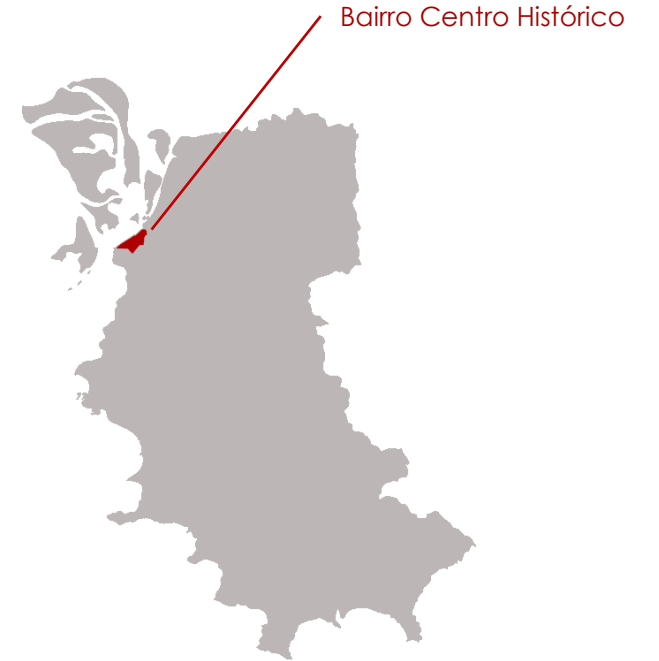
Rio Grande do Sul

BRASIL



Porto Alegre

RIO GRANDE DO SUL






Bairro Centro Histórico

PORTO ALEGRE



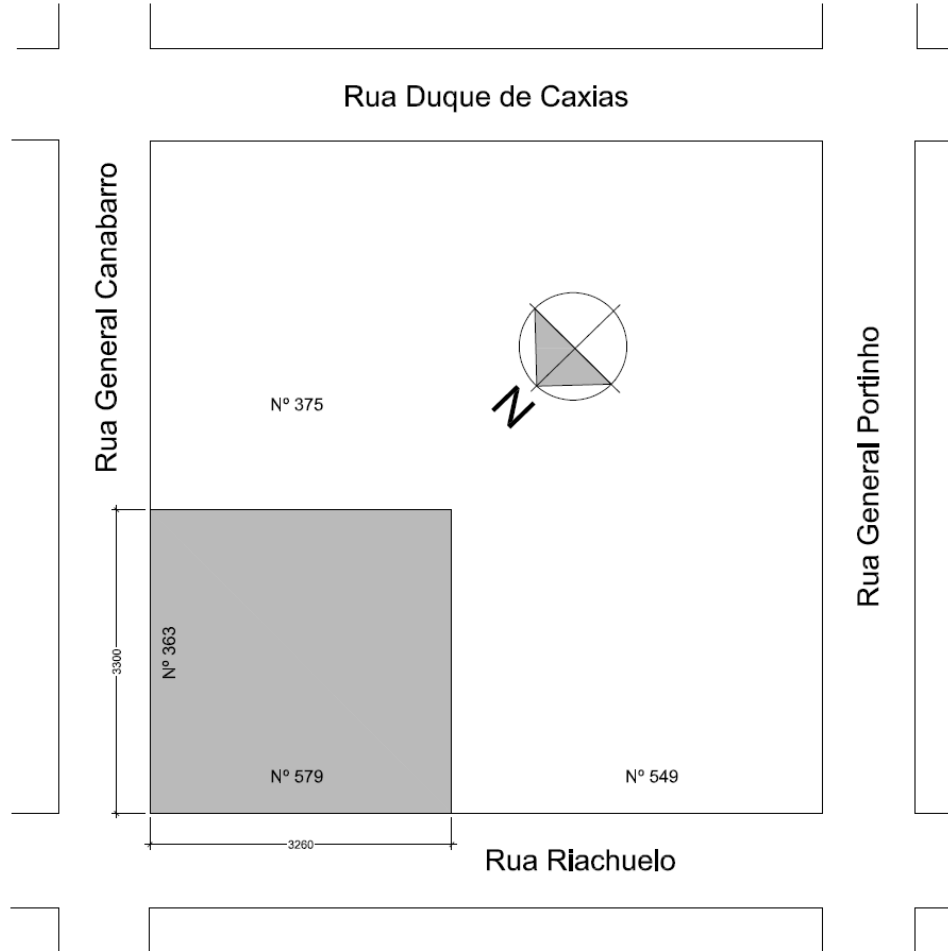
O **IAB-RS** – Instituto de Arquitetos do Brasil Departamento do Rio Grande do Sul (1), está localizado no Bairro Centro Histórico;

O entorno abriga equipamentos e entidades que promovem várias atividades culturais, de serviços, comércio e administrativas, como a Usina do Gasômetro (2), a Igreja das Dores (3), a Casa de Cultura Mário Quintana (4), o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (5), o Memorial do Rio Grande do Sul (6), o Santander Cultural (7), a Prefeitura Municipal de Porto Alegre (8), o Mercado Público de Porto Alegre (9), a Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul (10), o Theatro São Pedro (11), o Palácio da Justiça (12), a Catedral Metropolitana de Porto Alegre (13), a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (14), a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (15), a UFRGS (16);

-  Limites do Bairro Centro Histórico
-  IAB-RS
-  Espaços/ Equipamentos relevantes do entorno









## BREVE HISTÓRICO

O antigo Solar, foi encomendado pelo comendador Israel Soares de Paiva no ano de 1835, e constitui parte importante da identidade cultural da cidade de Porto Alegre e cenário emblemático no imaginário dos moradores da capital.

Localizado no cruzamento da rua General Canabarro com a famosa rua Riachuelo, aos fundos da Igreja das Dores, situa-se em uma área do Centro Histórico destinada, na época, a aristocracia local. O logradouro, de onde hoje despontam prédios multifamiliares e comerciais em altura, não reflete os contornos de outrora, quando outros solares e sobrados eram recorrentes na paisagem urbana.



O Solar, em primeiro plano à esquerda. Ao fundo, à direita, o antigo presídio de Porto Alegre, conhecido como “Cadeião”

Fonte: <http://lproweb.procempa.com.br>



Fotografia de data desconhecida, estima-se que seja de meados de 1850  
Fonte: divulgação IAB/RS

De caráter residencial típico, inicialmente sua arquitetura traz os traços luso-açorianos, com grossos cunhais marcando a fachada, aberturas em arco abatido, telhas capa-canal e camarinha no eixo central da fachada Norte. Ao longo dos anos, passou por reformas mesclado a isso, um *neoclassicismo* inerente ao período imperial, com platibandas e janelas com cercaduras clássicas.

A estrutura original, de paredes de alvenaria portante de tijolos argamassados com cal, areia, mica e barro com vestígios de conchas, é um exemplar das construções vigentes na época.

## DIFERENTES PROPRIETÁRIOS E USOS



Família reunida para o casamento da neta do conde em 1916  
Fonte: IAB/RS

### *Primeiro proprietário:*

- Israel Soares de Paiva (até 1859)
- Irmão da condessa de Porto Alegre, Bernardina Soares de Paiva, segunda esposa do Conde de Porto Alegre, a quem o solar foi destinado após o óbito do comendador;

### *Segundo proprietário:*

- Conde de Porto Alegre e família
- Seus descendentes permanecem no edifício até 1930;

### *Terceiro proprietário:*

- Governo do Estado
- A quem o Solar é vendido em 1932 por 180 contos de réis;

### *Órgãos públicos a ocupar o espaço (até 1994):*

- Quartel-General da Guarda Civil
- Chefatura de Polícia
- Instituto Médico Legal
- DOPS (Departamento da Ordem Política e Social, durante a Ditadura Militar no Brasil).



## DIFERENTES PROPRIETÁRIOS E USOS

### *A reforma de 1933:*

- Uso na época: sede da Divisão de policiamento de Trânsito;
- Modificações:
  - supressão da camarinha da fachada norte
  - padronização do sistema de aberturas com vergas retas
  - atualização das fachadas para um estilo Neoclássico Tardio;
- Ainda na década de 30: construção do 1º Necrotério porto-alegrense, em estilo eclético, ao lado do Solar (ambos são tombados na modalidade de conjunto pelo Município em 1998);

### *O incêndio:*

- 1979: SMC (Secretaria Municipal da Cultura) toma posse do edifício, pretendendo utilizá-lo como Arquivo Histórico;
- 1986: incêndio danifica a fachada principal do imóvel que permanece abandonado até a posse pelo IAB/RS;

### *A doação ao IAB/RS:*

- 1994: processo provisório de doação com encargos ao IAB, que fica responsável pela recuperação do imóvel;
- Um projeto para recuperação do imóvel, encaminhado ao Sistema LIC para obtenção de recursos é aprovado pelo Conselho de Cultura em modo prioritário.





## QUEM FOI O CONDE DE PORTO ALEGRE

Tenente General Manoel Marques de Souza III

Nascimento: 13 de junho de 1804 (Rio Grande)

Falecimento: 18 de julho de 1875 (Rio de Janeiro)

Conhecido como uma das maiores figuras militares da história brasileira, o Tenente General Manoel Marques de Souza III, apelidado de “O Centauro de Luvas”, herdou do pai e do avô, um dos fundadores do município de Bagé, o nome e a tradição militar.

Vindo de uma rica família de descendência portuguesa, atuou em um período conturbado, em que o Brasil começava a inclinar-se politicamente à sua independência. Com a queda da Monarquia em 1889, o modo como se via os eventos passados modificou-se e o Conde de Porto Alegre se tornou uma lembrança embaraçosa do antigo regime. Somente com o trabalho de alguns historiadores, após décadas, o Conde recuperou parte de sua reputação.



Marques de Sousa (a cavalo, apontando para frente) liderando a 1ª Divisão na Batalha de Monte Caseros  
Fontes: site wikipedia

## QUEM FOI O CONDE DE PORTO ALEGRE

- 1817: ingressa no exército com apenas 13 anos, contra Artigas na Invasão Portuguesa;
- 1820: envolve-se na Guerra da Cisplatina;
- 1835: ingressa na Revolução Farroupilha;
  - 1836: é preso pelos Farrapos no barco-prisão Presiganga, de onde foge e ajuda na retomada de Porto Alegre;
- 1852: sai vitorioso contra o exército de Rosas na batalha de Monte Caseros, durante a Guerra do Prata;
  - recebe do Imperador D. Pedro II o título de Barão de Porto Alegre;
- 1866 e 1868: Visconde e Conde de Porto Alegre;
- Pós-guerra: dedica-se à política como deputado, funda o Partido Progressista Liberal;
- Participa da Guerra do Paraguai;
- Retorna à vida política como defensor da abolição da escravidão e patrono da literatura e ciência.



Estátua de mármore em homenagem ao Conde de Porto Alegre em 1930 com a Confeitaria Rocco ao fundo e, em primeiro plano, o Tenente General Manoel Marques de Souza III  
Fontes: acervo Ronaldo Fotografia e site wikipedia